

Black Friday chegando: Cemig orienta sobre aparelhos que podem encarecer a conta de luz

Seg 25 novembro

A Black Friday, uma das principais datas do comércio brasileiro, acontecerá na próxima sexta-feira (29/11). Segundo uma pesquisa da LWSA, 62% dos consumidores pretendem gastar até R\$ 3 mil em compras. Entre os produtos mais buscados, 51% apontaram interesse em eletrônicos.

Com o aumento na procura por eletrodomésticos, a [Cemig](#) alerta que o desconto obtido nas compras pode ser comprometido se a eficiência energética do equipamento não for considerada. Segundo Thiago Batista, engenheiro de Eficiência Energética da Cemig, é essencial observar a potência e o tempo de uso do produto antes da compra.

“O cliente possui dois caminhos para evitar o desperdício de energia: reduzir o tempo de uso do equipamento ou optar por modelos mais eficientes. Ao adquirir um eletrodoméstico, compare produtos similares e escolha os mais econômicos. Comprar algo barato, mas ineficiente, pode pesar na conta de luz durante toda a vida útil do aparelho”, destaca o especialista.

Thiago Batista reforça ainda a importância de buscar equipamentos com o Selo Procel ou com a etiqueta do Inmetro com classificação “A”, que indicam maior eficiência energética.

“O Selo Procel é amplamente conhecido e garante que o equipamento oferece o melhor desempenho energético em sua categoria. Essa escolha beneficia o consumidor, reduzindo o consumo de energia e os gastos a longo prazo”, explica.

Criado na década de 1990, o Selo Procel pode ser encontrado em diversos tipos de produtos, como geladeiras, lavadoras, TVs, micro-ondas, lâmpadas e sistemas de energia solar.

Tabela ENCE também ajuda na escolha

Durante a Black Friday, o principal atrativo é o preço. No entanto, produtos mais baratos que os similares podem apresentar baixa eficiência energética. Para avaliar isso, é fundamental consultar a tabela ENCE (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia), do Inmetro, que classifica os equipamentos de A (mais eficiente) a G (menos eficiente).

“Se o aparelho adquirido estiver mal classificado, o desconto inicial da Black Friday pode não valer a pena, já que o elevado consumo compensará a economia inicial”, afirma Thiago Batista.

As compras on-line também merecem atenção, já que informações sobre eficiência energética nem sempre estão disponíveis nos sites de e-commerce.

“Verifique o modelo no site do fabricante ou em outros canais confiáveis para garantir que o equipamento seja eficiente e traga economia na conta de luz”, orienta.

“Comprar um equipamento é como firmar um contrato de longo prazo. Um produto ineficiente pode gerar custos extras durante anos. Por isso, é sempre melhor investir na eficiência do produto para evitar dores de cabeça com a conta de energia”, completa.